

Brasília/DF, 24 de novembro de 2016.

**A/C VALOR ECONÔMICO S/A**

Av. Francisco Matarazzo, 1500

Torre New York, 1º, 2º e 3º andares - CEP: 05001-100 São Paulo - SP

Sucursal de Brasília

SRTVN Quadra 701 - Módulo C

Centro Empresarial Norte - Bloco B - Sala 801 - CEP: 70719-900 Brasília - DF

**A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE SOJA - APROSOJA BRASIL**, entidade civil, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 26.446.146/0001-59, com sede na SHIS QL 10, CONJUNTO, 8, CASA 06, BRASÍLIA/DF, CEP: 71.630-085, neste ato representada por seu presidente Marcos da Rosa, em atendimento à notícia veiculada no jornal Valor Econômico, no dia 21/11/2016, com o título “*MATOPIBA ESTÁ PERTO DO LIMITE, DIZ ESTUDO*”, com base no art. 5º, V, da Constituição Federal e na Lei 13.188/2015, vem, por meio dessa, externar que os dados e informações ali veiculados não refletem a realidade.

Inclusive, ao mencionar o presidente da entidade, o VALOR ECONÔMICO – equivocadamente – nomeou o Sr. Glauber Silveira como seu presidente, o que não condiz com a realidade. Note-se que, desde 31 de março de 2016, o presidente da APROSOJA BRASIL é o Sr. Marcos da Rosa.

Além do mais, as demais informações noticiadas são infundadas, pois a consultoria utilizou apenas os dados da produção agrícola dos últimos quatro anos, que foi comprometida em função das adversidades climáticas provocada pelo fenômeno El ninõ. Dessa forma, os números apresentados não condizem com a realidade da região.

A expansão da fronteira agrícola na região foi iniciada na década de oitenta e intensificada nos últimos 15 anos, segundo os dados da CONAB (Série Histórica, 2016), pode-se observar que no período de 2001 a 2012 a área de plantio na região expandiu em 228% e sua produção aumentou em 500% no mesmo período.

Com a capitalização obtida no período de 2001 a 2012 o produtor rural da região do MATOPIBA abriu novas áreas de plantio, observa-se que apenas no estado do Tocantins houve um aumento de 30%, no ano de 2010 eram 600 mil hectares produzindo a soja e na última safra a cultura foi cultivada em 850 mil hectares. Mesmo

com as condições climáticas desfavoráveis neste período a produção na região do MATOPIBA aumentou em 90% da safra 2012/13 para a safra 2015/16.

Os dados da CONAB indicam que nos estados de MT, MS, GO e MG o período de 2001 a 2012 a área de plantio aumentou em 54% e sua produção em 60% e desde a safra de 2012/13 a área aumentou em mais 20%.

A elevada produtividade da agricultura moderna é devida as técnicas de melhoria da fertilidade dos solos que serão alcançadas após sucessivas safras com incremento de matéria orgânica e estabilidade das culturas, consolidando os solos para a atividade agrícola.

Segundo a Aprosoja Tocantins, as áreas de soja que são cultivadas há 10 anos no estado não tiveram impactos na produtividade nas últimas duas safras e isso ocorreu devido à elevada quantidade de matéria orgânica presente nos solos consolidados.

Portanto a Associação Brasileira dos Produtores de Soja – APROSOJA BRASIL rechaça o estudo hora apresentado pela consultoria Agroicone que não levou em consideração o histórico da região, não consultou os produtores da região e que levou apenas dados das safras recentes, com solos ainda não consolidados e com as adversidades climáticas provocadas pelo fenômeno El ninõ, para postular um limite de crescimento para uma região em franca expansão.

Diante do exposto, em razão do equívoco de informações que poderá prejudicar os associados desta entidade, a APROSOJA BRASIL, nos termos do art. 5º, V, da Constituição Federal e da Lei 13.188/2015, **requer** que, no prazo de 24 (vinte e quatro horas), seja publicado seu direito de resposta, de modo proporcional e gratuito, com as informações retro mencionadas, sob pena da adoção das medidas judiciais cabíveis, inclusive indenização por dano material, moral e à imagem.

---

**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE SOJA - APROSOJA BRASIL**  
**Sr. Marcos da Rosa**